

2
AGOSTO
2020

ANO A
DOMINGO
DÉCIMO OITAVO

Isaías 55, 1-3
Salmo 144 (145)
Romanos 8, 35.37-39
Mateus 14, 13-21

PERGUNTA DA SEMANA

*Como é que te
sentes quando
estás a orar?*

A boa notícia deste domingo é a confirmação do amor divino que, desde sempre, alimenta o seu povo: «Abris as vossas mãos e todos saciais generosamente». Deus garante cumular com os seus dons, quando nos dispomos a ir ao seu encontro sedentos de misericórdia e de paz: «Todos vós que tendes sede, vinde à nascente das águas. [...] Comereis o que é bom; saboreareis manjares suculentos». É eterna esta promessa e nada «poderá separar-nos do amor de Deus, que se manifestou em Cristo Jesus, Nosso Senhor». Então, como as multidões da Galileia, caminhemos confiantes ao seu encontro. Abramos-lhe os nossos corações. Jesus Cristo, cheio de confiança, mostra que quer alimentar a todos, sem exceção: «todos comeram e ficaram saciados».



“Ficaram saciados”

Quanto mais progredimos na vida de oração, tanto menos se coloca a questão sobre ‘o que fazer’ ou ‘o que dizer’, na hora em que nos dispomos a rezar. Vai aumentando de tal modo em nós o amor, que ficamos saciados apenas a saborear a presença. Tomemos como referência o que acontece entre pessoas que nutrem uma pela outra um intenso amor: nada as pode separar; as palavras são desnecessárias. O amor resolve todas as questões! Feliz de quem pode dizer que a sua única ocupação é amar, como exclama a esposa, no Cântico Espiritual de São João da Cruz. Assim também na oração, extasiados pela presença de Deus, a nossa única ocupação é contemplar e saborear tão intenso amor.

‘Aprender a orar’: último episódio em laboratoriodafe.pt

Contemplar

Nesta ‘série’, quisemos proporcionar uma autêntica renovação espiritual. ‘Aprender a orar’ é desejar e buscar cada dia o alimento espiritual, a nossa relação de amizade com Deus. Não se trata de fazer muitas coisas. O mais importante consiste em saborear a presença de Deus, alimentar-se da sua palavra, tornar-se permeável à sua ação, invocar o auxílio do Espírito Santo. Se o fizeres, mais do que mudar muitas coisas, algo começa a mudar dentro de ti. Começas a perceber o que é ficar saciado. E isso é o sinal de uma vida feliz.